

VOCÊ TEM FOME DE QUÊ? UMA PESQUISA SOBRE MÚSICA E COMIDA

RAPHAEL MEIRELES DE OLIVEIRA¹; GUILHERME RODRIGUES DE
RODRIGUES²; RENATA MENASCHE³

¹Universidade Federal de Pelotas – rphlmrls@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – guilhermedr.rodrigues@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – renata.menasche@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A comida está presente em diversas áreas da vida do ser humano desde os primórdios. Para além da questão nutricional, indispensável à existência humana, compõem também como condição existencial as questões simbólicas, no âmbito da cultura (GARINE, 1987). Comer é um ato social (SIMMEL, 2004), narrativo e de memória (AMON, MENASCHE, 2008). Dessa forma, podemos compreender questões culturais de uma sociedade a partir de sua alimentação. "A comida se define como uma realidade deliciosamente cultural, não apenas em relação à própria substância nutricional, mas também às modalidades de sua assunção e de tudo aquilo que gira em torno dela" (MONTANARI, 2008, p. 157). A partir disso, não é errado afirmar que onde há comida, há cultura e expressão.

Este é o resumo de um projeto de pesquisa que está iniciando, o qual tem como objetivo investigar e analisar letras de canções brasileiras que envolvem narrativas sobre comida e suas relações, observando pontos de intersecção da comida com a música. Com o cenário da pandemia de COVID-19, foram levantados muitos debates sobre a fome e a segurança alimentar. Esta pesquisa, considerando este contexto, pretende também descobrir quais relações e reflexões foram narradas em letras de músicas compostas no período da pandemia. A pesquisa se inscreve no âmbito das atividades do Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação, Consumo e Cultura - GEPAC.

2. METODOLOGIA

Como ponto de partida, será definido um método sistemático de pesquisa por músicas que abranjam o tema em questão. Para tanto, serão utilizadas plataformas de *streaming* com grande alcance, como o *Spotify* e o *YouTube*. Como esse trabalho leva em consideração o texto presente nas canções, letras musicais poderão ser encontradas empregando palavras-chave em mecanismos de busca como o *Google*.

A prioridade será a busca a partir de gêneros musicais populares no Brasil, como o sertanejo universitário, funk, pagode, MPB, samba e rock nacional. Outros gêneros serão incluídos quando encontradas músicas que versem sobre o tema da pesquisa, considerando as canções tanto com linguagem literal quanto metafórica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No âmbito das composições pesquisadas, serão encontrados traços que digam respeito a costumes e pensamentos da população brasileira. Como se pode perceber em diversas letras de canções, há um padrão que se segue

quando determinada receita culinária é citada, ligando-a a uma situação ou cenário específicos. Podemos então constatar que “O quê se come, com quem se come, quando, como e onde se come, são definidos na cultura” (AMON, MENASCHE, 2008, p. 15).

Vejam os exemplos presentes em alguns gêneros musicais brasileiros: é comum encontrar situações envolvendo churrasco e cerveja, como, por exemplo, na letra da música de axé *Churrasco*¹, do grupo Harmonia do Samba, cujo trecho é reproduzido abaixo:

Hoje vai rolar uma muvuca lá em casa
Eu já liguei pros meus amigos, chamei a rapaziada
Tem tira gosto que vai rolar!

Churrasco

Tem bolo e guaraná, suco de cajú
Chama o Thiaguinho, Periclão, Mumu

É, assim, possível observar de que maneira determinados gêneros musicais falam de comida e quais aspectos culturais associados podem apresentar. Em muitas sociedades, a carne está ligada à celebração (GARINE, 1987) e os versos citados acima nos mostram como o churrasco está ligado diretamente a reuniões sociais, festas e diversão. Ao convidar uma pessoa para um churrasco no final de semana, ela logo entenderá que se trata de um evento festivo e social.

Outra questão a ser levantada é a forma de linguagem empregada, ao tratar desses temas, no sentido literal ou metafórico. Há muitos exemplos de canções que usam comida ou o ato de comer para descrever outros tipos de situações ou para construir críticas a respeito de outros assuntos. Isso pode ser observado no trecho da música *Garota Nacional*², pertencente ao gênero MPB, do grupo Skank:

Eu quero te provar
Sem medo e sem amor
Uooh!
Quero te provar
Eu quero te provar
Cozida a vapor
Uooh!
Quero te provar

Aqui, a ideia de se relacionar com a outra pessoa é, em um sentido metafórico, expressa de maneira antropofágica, sendo o ato de comer reforçado quando adicionada a frase “cozida a vapor”.

A partir dessa observação, estima-se encontrar músicas escritas durante a pandemia, sendo possível analisar quais relações são narradas - especialmente as que tangem o campo da alimentação -, como aspectos relacionados à fome ou a aspectos referentes ao distanciamento social ou a medidas sanitárias. Algumas músicas surgem, inclusive, no contexto de ações sociais com foco nessa situação, cabendo observar que essas não ganham tanta notoriedade quanto as músicas feitas para os CDs desses artistas. Como exemplo disso, temos a música composta por Luan Santana para ajudar a ação Panela Cheia Salva, das

¹ Acesso [aqui](#).

² Acesso [aqui](#).

associações Central Única das Favelas - CUFA, Frente Nacional Antirracista e Gerando Falcões (ASSIS, 2021):

Panela vazia mata
Se a fome bate, maltrata
Quem passa fome, passa a não sonhar

Depois do levantamento e análise, poderemos constatar de que forma e intensidade as/os compositoras/es lidam com questões sociais relacionadas à pandemia de COVID-19. Para efeito de comparação, ainda que o foco da pesquisa privilegie músicas escritas durante a pandemia, também poderá levar em consideração músicas produzidas em outros períodos, sobre temas correlatos aos encontrados durante o período recente.

4. CONCLUSÕES

A comida e os hábitos que orbitam em torno dela são fonte de informação relevante sobre as sociedades e o comportamento humano. Isso pode ser observado não somente nas práticas alimentares, mas também em narrativas nas quais a comida faz parte, como constatado nos trechos de letras de músicas apresentados neste trabalho. A pesquisa está em fase inicial e planeja-se intensificar seu desenvolvimento a partir do próximo semestre, que corresponde à segunda metade de 2022.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMON, Denise; MENASCHE, Renata. Comida como narrativa da memória social. **Sociedade e Cultura**, Goiânia, v. 11, n. 1, p. 13-21, 2008.

ASSIS, Marcelo de. “Luan Santana grava música para projeto que combate a fome na pandemia”. **Portal de notícias Terra**, 2021. Disponível em: <https://www.terra.com.br/diversao/musica/luan-santana-grava-musica-para-projeto-que-combate-a-fome-na-pandemia,47b7a78ab678086ee9c3665913f8c869hucbfi1e.html>. Acesso em: 22 de julho de 2022.

GARINE, Igor de. Alimentação, culturas e sociedades. **O Correio da Unesco**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 7, p. 4-7, 1987.

HARMONIA DO SAMBA. **Churrasco**. Gravadora: Gufo Records, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=MnmBdmdIXJs>. Acesso: 22 de julho de 2022.

MONTANARI, M. **Comida como cultura**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008.

SIMMEL, Georg. Sociologia da refeição. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, n. 33, p. 159-166, 2004.